



Cuidados Paliativos em Pacientes com Doenças Terminais: uma abordagem abrangente

Sandyla Leite de Sousa ¹, Guilherme Rodrigues Pereira Borges ², Gustavo Pinheiro Rossini ³, Caio Marçal Roriz ⁴, Thauanne de Lima Braga ⁵.

REVISÃO DE LITERATURA

RESUMO

Os Cuidados Paliativos em Pacientes com Doenças Terminais representam uma abordagem abrangente e essencial no âmbito da assistência à saúde. Diante da complexidade inerente a condições terminais, essa modalidade de cuidado visa proporcionar alívio de sintomas, suporte emocional e melhoria na qualidade de vida dos pacientes, assim como de seus familiares. A abordagem abrangente dos Cuidados Paliativos transcende a mera gestão de sintomas físicos, estendendo-se à atenção às necessidades psicossociais, espirituais e éticas dos indivíduos em fase avançada de doenças. Este enfoque visa promover um cuidado integrado que respeite a dignidade e a autonomia dos pacientes, proporcionando conforto em todas as dimensões de sua experiência, mesmo diante de prognósticos desafiadores. Ao abordar o tema dos Cuidados Paliativos em Pacientes com Doenças Terminais, este estudo busca contribuir significativamente para o entendimento profundo e abrangente dessa prática clínica. Com uma base metodológica sólida, que incluiu a análise crítica da literatura científica mais relevante e atualizada, o artigo destaca a importância de uma abordagem holística na prestação de cuidados paliativos. O objetivo é não apenas aliviar sintomas, mas também proporcionar suporte emocional e melhorar a qualidade de vida dos pacientes diante das condições terminais. Essa abordagem se baseia em evidências científicas sólidas, assegurando a robustez da revisão e fornecendo subsídios para a prática clínica. No escopo dos Cuidados Paliativos em Pacientes com Doenças Terminais, ressalta-se a necessidade de uma seleção cuidadosa e personalizada das estratégias de intervenção, considerando a complexidade variável dessas condições. Similar à abordagem cirúrgica na Enfermidade de Crohn mencionada como exemplo, este estudo destaca a importância de escolher a estratégia mais apropriada para cada paciente. A análise profunda das abordagens disponíveis visa proporcionar insights valiosos para profissionais de saúde na tomada de decisões, visando não apenas a eficácia clínica, mas também o respeito à individualidade e dignidade dos pacientes em cuidados paliativos.

Palavras-chaves: Cuidados Paliativos; Doenças Terminais; Suporte Emocional.

Palliative Care in Patients with Terminal Illnesses: A Comprehensive Approach

ABSTRACT

Palliative care for patients with terminal illnesses represents a comprehensive and essential approach in the realm of healthcare. Faced with the inherent complexity of terminal conditions, this form of care aims to provide relief from symptoms, emotional support, and an enhancement in the quality of life for patients and their families. The comprehensive approach of palliative care goes beyond merely managing physical symptoms, extending to addressing the psychosocial, spiritual, and ethical needs of individuals in advanced stages of diseases. This approach seeks to promote integrated care that respects the dignity and autonomy of patients, offering comfort across all dimensions of their experience, even in the face of challenging prognoses. In addressing the topic of Palliative Care for Patients with Terminal Illnesses, this study seeks to significantly contribute to a profound and comprehensive understanding of this clinical practice. With a robust methodological foundation, including a critical analysis of the most relevant and up-to-date scientific literature, the article emphasizes the importance of a holistic approach in delivering palliative care. The goal is not only to alleviate symptoms but also to provide emotional support and enhance the quality of life for patients facing terminal conditions. This approach is grounded in solid scientific evidence, ensuring the strength of the review and providing valuable insights for clinical practice. Within the scope of Palliative Care for Patients with Terminal Illnesses, there is an emphasis on the need for a careful and personalized selection of intervention strategies, considering the variable complexity of these conditions. Similar to the surgical approach in Crohn's Disease mentioned as an example, this study underscores the importance of choosing the most appropriate strategy for each patient. The in-depth analysis of available approaches aims to offer valuable insights for healthcare professionals in decision-making, focusing not only on clinical efficacy but also on respecting the individuality and dignity of patients in palliative care.

Keywords: Palliative care; Terminal illnesses; Emotional support.

Dados da publicação: Artigo recebido em 11 de Outubro e publicado em 21 de Novembro de 2023.

DOI: <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2023v5n5p3543-3555>

Autor correspondente: Sandyla Leite de Sousa - sandylla.leite@gmail.com

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).



INTRODUÇÃO

Os Cuidados Paliativos em Pacientes com Doenças Terminais representam um campo crucial no âmbito da assistência à saúde, caracterizado por uma abordagem holística destinada a proporcionar suporte físico, emocional e espiritual a indivíduos enfrentando condições de saúde irreversíveis. Essa área de cuidado destaca-se pela sua natureza compassiva e pela busca contínua de alívio do sofrimento, indo além da gestão sintomática para abordar as necessidades integrais do paciente e de seus entes queridos (Niki et al., 2019).

A abordagem abrangente dos Cuidados Paliativos reflete a compreensão de que as necessidades dos pacientes são multifacetadas. Além do gerenciamento dos sintomas físicos, a atenção às dimensões psicossociais e espirituais desempenha um papel central na promoção de uma experiência de vida significativa, mesmo diante de prognósticos limitados. Este contexto destaca a importância da comunicação eficaz entre a equipe de saúde, o paciente e seus familiares, estabelecendo um ambiente de cuidado que valoriza a transparência, o respeito e a tomada de decisões compartilhada. Ao explorarmos mais a fundo os Cuidados Paliativos em Pacientes com Doenças Terminais, torna-se evidente que essa abordagem não apenas enfrenta os desafios físicos da doença, mas também oferece suporte integral, considerando as dimensões emocionais e espirituais como componentes intrínsecos da jornada de cuidado (Park et al., 2021).

O diagnóstico e evolução de uma doença terminal representam um dos eventos mais angustiantes na vida, impactando negativamente o bem-estar físico, emocional, espiritual e social do indivíduo e de seus familiares. Enquanto as intervenções médicas tratam eficazmente os sintomas físicos, a missão dos Cuidados Paliativos é oferecer suporte holístico aos pacientes em todos os níveis de bem-estar. Cerca de um terço dos pacientes em cuidados paliativos enfrenta distúrbios emocionais como depressão, ajustamento ou ansiedade. Portanto, intervenções psicossociais surgiram para abordar especificamente as dificuldades emocionais e as preocupações espirituais, incluindo terapia cognitivo-comportamental, mindfulness, revisão de vida ou intervenções centradas no significado, e terapias baseadas em artes criativas (Warth et al.,

2021).

Este estudo científico visa realizar uma análise crítica da literatura atual relacionada aos Cuidados Paliativos em Pacientes com Doenças Terminais, visando destacar as práticas mais recentes e relevantes nesse campo. Ao explorar descobertas científicas e abordagens clínicas inovadoras, nosso propósito é enriquecer a compreensão sobre essa modalidade de assistência e fornecer perspectivas valiosas para aprimorar as práticas no cuidado integral de pacientes enfrentando condições de saúde terminais. Além disso, é importante promover uma visão abrangente e eficaz no manejo dessas situações, reconhecendo a complexidade envolvida e enfatizando a importância de uma abordagem integrada para otimizar a qualidade de vida dos pacientes e de seus familiares.

METODOLOGIA

A primeira fase deste estudo começou com a identificação e seleção criteriosa de fontes relevantes para a revisão, realizada por meio de uma busca abrangente em bases de dados acadêmicas e literatura científica especializada, como PubMed e Scopus. Foram utilizadas palavras-chave pertinentes, tais como " Palliative care", "Terminally ill patients" e "Improving quality of life ". A seleção das referências foi fundamentada na afinidade com o tema do estudo, priorizando estudos que abordassem intervenções inovadoras eficazes para aprimorar a qualidade de vida em pacientes com doenças terminais.

Os estudos escolhidos passaram por uma meticulosa triagem, com preferência dada a ensaios clínicos, metanálises, testes controlados e aleatórios, além de revisões sistemáticas, todos publicados nos últimos cinco anos (de 2018 a 2023). Posteriormente, as referências foram minuciosamente analisadas, abrangendo uma ampla gama de facetas dos cuidados paliativos, desde intervenções físicas, como radioterapia e sedação paliativa, até abordagens inovadoras, como realidade virtual e terapia musical. Isso ressalta a importância crítica da comunicação eficaz e do manejo de sintomas para aprimorar a qualidade de vida em pacientes com doenças avançadas. Em destaque, a realidade virtual surge como uma promissora abordagem nos cuidados paliativos, oferecendo potencial para mitigar sintomas físicos e emocionais em

pacientes terminais. Da mesma forma, os resultados positivos da radioterapia paliativa em casos de câncer colorretal avançado e o papel crucial do treinamento em comunicação para oncologistas são aspectos significativos abordados nesse contexto. A análise sistemática sobre a tomada de decisão em relação à sedação paliativa enriquece a compreensão desse componente vital dos cuidados paliativos em pacientes com câncer avançado.

Adicionalmente, o estudo sobre a segurança e eficácia de cateteres centrais em pacientes terminais destaca a importância de escolhas cuidadosas nos aspectos práticos dos cuidados paliativos. Esses estudos oferecem uma visão abrangente das inovações e desafios na busca contínua por aprimorar a qualidade de vida em pacientes com doenças terminais, destacando a importância da pesquisa e do desenvolvimento de abordagens holísticas e centradas no paciente. É fundamental ressaltar que esta revisão seguiu estritos padrões éticos, assegurando a integridade e confiabilidade das informações utilizadas, e todas as fontes foram devidamente citadas, respeitando os direitos autorais dos autores.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os autores Merchant et al., (2019) abordaram a implementação de Cuidados Paliativos (PC) em pacientes com câncer gastrointestinal (GI) em fase terminal, utilizando a avaliação ESAS (Edmonton Symptom Assessment System) para analisar o perfil de sintomas. Pacientes submetidos à avaliação ESAS, clinicamente estáveis para consultas ambulatoriais, receberam terapias direcionadas ao câncer. O perfil de sintomas mostrou intensificação próxima à morte, com diferenças nos padrões e timing. Embora haja desafios na referência tardia para PC, a maioria dos pacientes recebeu PC ambulatorial após o diagnóstico de câncer. Pacientes que receberam PC apresentaram maior probabilidade de sintomas moderados a graves, destacando desafios na efetiva utilização das avaliações ESAS e na implementação de intervenções específicas. O PC ambulatorial resultou em diminuição significativa e clinicamente relevante nos sintomas para pacientes com pontuações moderadas a graves pré-PC, evidenciando a eficácia em domínios como dor e náusea. No entanto, sintomas leves ou ausentes apresentaram aumento em alguns

domínios, indicando a necessidade de compreensão mais aprofundada e análise de intervenções específicas realizadas durante as consultas de PC ambulatorial. O estudo, embora reconheça limitações, destaca a importância dos Cuidados Paliativos ambulatoriais na melhoria da qualidade de vida de pacientes com câncer em fase terminal.

Através de um estudo qualitativo, os autores Ho et al., (2020) avaliaram as barreiras ao uso de morfina em pacientes com câncer avançado e seus cuidadores, destacando percepções comuns de que a morfina é um analgésico potente, mas associado à dependência, e sugere uma doença em estágio terminal. Apesar dessas preocupações, a maioria dos participantes estava aberta ao uso futuro de morfina, priorizando o conforto do paciente e o controle adequado da dor. O estudo destaca a necessidade de programas educacionais para remover o estigma associado à morfina e esclarecer sua utilidade em estágios não terminais da doença. Ressalta também o papel crucial dos profissionais de saúde na recomendação adequada de analgésicos e na educação sobre o uso de opióides para a dor relacionada ao câncer, enfrentando barreiras como o medo da dependência e a falta de conhecimento sobre seu uso. Os autores apontam para a necessidade de pesquisas futuras sobre o impacto da crise de opióides nos Estados Unidos em países asiáticos, como a Malásia, e destaca a complexa interação entre as percepções dos pacientes, experiências anteriores e opiniões preconcebidas em relação à morfina.

O estudo de Kiedrowski et al., (2021) examinou o uso de Radioterapia Paliativa (RT) em pacientes com doenças terminais, abordando múltiplas indicações como controle da dor, sintomas de compressão, metástases cerebrais, síndrome da veia cava superior, dispneia e hemoptise. A análise crítica da pesquisa revela divergências sobre os benefícios da RT no final da vida, com destaque para a eficácia na melhoria do controle da dor em metástases ósseas e no controle hemorrágico no trato gastrointestinal. O estudo apresenta um caso específico de um paciente com infiltrados viscerais progressivos, evidenciando melhorias notáveis no controle da dor, interrupção do sangramento duodenal, tratamento eficaz da trombose venosa profunda (TVP) e melhoria do estado mental. Os resultados sugerem que a RT, quando aplicada de maneira individualizada, pode proporcionar benefícios significativos

em termos de qualidade de vida, controle de sintomas e extensão da sobrevivência em pacientes terminais.

Park et al., (2021) analisaram os cuidados paliativos aplicados a pacientes com doenças terminais, destacando a eficácia da radioterapia paliativa em sintomas como dor, síndrome de veia cava superior e hemoptise. O uso rotineiro de Cateter Venoso Central de Inserção Periférica (PICC) durante a hospitalização em Cuidados Paliativos demonstrou efetividade sem aumentar complicações, proporcionando uma taxa de sucesso na manutenção IV semelhante à inserção IV usual. Os pacientes submetidos à inserção rotineira de PICC expressaram maior satisfação com o acesso IV em comparação com a inserção IV usual. Embora alguns casos de complicações, como infecção e auto-remoção, tenham sido registrados no grupo de PICC rotineira, a taxa geral de complicações foi considerada baixa. Os resultados indicam que a escolha do método de acesso IV em pacientes terminais em Cuidados Paliativos deve considerar a satisfação do paciente, a taxa de sucesso na inserção de PICC e a gestão cuidadosa. Apesar das limitações, o estudo sugere que a inserção rotineira de PICC pode ser uma opção segura e eficaz nesse contexto.

A pesquisa de Harnischfeger et al., (2022) O estudo explorou a eficácia do PALLI-COM, um Curso de Comunicação em Cuidados Paliativos (CST), em oncologistas sem especialização em Cuidados Paliativos. O CST, avaliado por meio de um ensaio clínico randomizado. Os resultados demonstraram melhorias significativas nas competências dos oncologistas em lidar com questões de Cuidados Paliativos/Fim de Vida, abordando emoções dos pacientes, mostrando empatia, apontando oportunidades, oferecendo esperança e discutindo o Fim de Vida. A avaliação multiperspectiva envolveu cientistas, pacientes simulados e os próprios oncologistas, revelando melhorias consistentes nas habilidades de comunicação. O PALLI-COM também impactou atitudes pessoais, estratégias de comunicação e autoeficácia dos oncologistas em lidar com pacientes terminais, sendo bem aceito e adaptável para um formato online. O estudo conclui que o PALLI-COM representa uma abordagem contemporânea para melhorar a comunicação em Cuidados Paliativos na prática clínica oncológica.

Belar et al., (2022) realizaram uma análise abrangente das variáveis envolvidas para inquirir a prática de sedação paliativa em pacientes enfrentando

doenças terminais, com uma abordagem voltada para mitigar o sofrimento ao reduzir conscientemente o estado do paciente com medicamentos titulados. Destacou-se a decisão crucial sobre a implementação da sedação paliativa, com o consentimento final geralmente requisitado imediatamente antes do procedimento. A análise minuciosa revelou que as discussões sobre a sedação paliativa frequentemente ocorrem em estágios avançados da doença, com participação limitada dos pacientes devido à deterioração clínica ou cognitiva. O estudo apontou a urgência de desenvolver alternativas que promovam a participação ativa dos pacientes em decisões críticas no final da vida, ressaltando a importância de introduzir precocemente essas conversas no contexto dos cuidados paliativos.

A implementação inovadora de cuidados paliativos em pacientes com doenças terminais compreende métodos pouco utilizados na prática, porém, com um benefício considerável na vida dos mesmos. Visto isso, os autores Wang et al., (2023) concentraram-se na introdução de viagens virtuais (VR) como estratégia terapêutica, destacando melhorias significativas na carga sintomática, especialmente nos sintomas de depressão e ansiedade. Essa abordagem pioneira demonstrou eficácia mesmo em pacientes com sintomas mais severos, expandindo o entendimento sobre o potencial impacto positivo da VR na saúde mental desses pacientes. Além disso, os resultados indicaram que a escolha de destinos memoráveis durante as viagens virtuais pode intensificar os benefícios percebidos. É importante notar a ausência de efeitos colaterais graves, corroborando a segurança dessa intervenção, conforme destacado no estudo dos autores.

Em consonância com Park et al., (2021), os pesquisadores BRØNDUM et al., (2023), investigaram a eficácia e segurança da inserção rotineira de cateter venoso central de inserção periférica (PICC) durante a hospitalização para Cuidados Paliativos (HPC) em pacientes com câncer em estágio terminal. Os resultados revelaram que a inserção rotineira de PICC no momento da internação não aumentou as complicações em comparação com o acesso intravenoso (IV) usual (ou seja, PICC adiado) e teve uma taxa de sucesso semelhante na manutenção de IV. A satisfação percebida pelo paciente na inserção rotineira de PICC foi significativamente mais favorável do que no acesso

IV usual. Embora tenha ocorrido um caso de infecção relacionada ao PICC e dois casos de auto-remoção, os benefícios gerais da inserção rotineira de PICC foram destacados, incluindo melhoria no controle da dor, interrupção do sangramento duodenal, permitindo o tratamento da trombose venosa profunda (TVP) e contribuindo para o bem-estar geral do paciente.

Autor e Ano	Tipo de Estudo	Principais Conclusões
Merchant et al., (2019)	Estudo Observacional	A implementação de Cuidados Paliativos (CP) ambulatoriais, conforme avaliado por ESAS, mostrou eficácia ao proporcionar uma melhoria significativa em sintomas como dor e náusea. No entanto, desafios foram evidenciados em sintomas leves, indicando a necessidade de uma compreensão mais aprofundada e análise das intervenções específicas realizadas durante as consultas de CP ambulatorial.
Ho et al., (2020)	Estudo Qualitativo	O estudo destaca a necessidade premente de programas educacionais para eliminar o estigma associado à morfina, esclarecendo sua utilidade em estágios não terminais da doença. O papel essencial dos profissionais de saúde na recomendação adequada de analgésicos e na educação sobre o uso de opiáceos para a dor relacionada ao câncer é enfatizado.
Kiedrowski et al., (2021)	Estudo de Caso	Ao examinar o uso de Radioterapia Paliativa (RT) em pacientes terminais, o estudo revelou benefícios individualizados, especialmente no controle da dor em metástases ósseas. A análise crítica destacou divergências sobre os benefícios da RT no final da vida, enfatizando a importância da aplicação individualizada para proporcionar melhorias notáveis no controle da dor, interrupção do sangramento e tratamento eficaz de complicações como trombose venosa profunda.
Park et al., (2021)	Estudo Observacional	O estudo analisou os cuidados paliativos aplicados a pacientes com doenças terminais, destacando a eficácia da radioterapia paliativa em sintomas como dor, síndrome de veia cava superior e hemoptise. Demonstrou a efetividade do uso rotineiro de Cateter Venoso Central de Inserção Periférica (PICC) durante a hospitalização em Cuidados Paliativos, sugerindo que a inserção rotineira de PICC pode ser uma opção segura e eficaz nesse contexto.

Autor e Ano	Tipo de Estudo	Principais Conclusões
Harnischfege r et al., (2022)	Ensaio Clínico	Foi explorado a eficácia do PALLI-COM, um Curso de Comunicação em Cuidados Paliativos (CST), em oncologistas sem especialização em Cuidados Paliativos, demonstrando melhorias significativas nas competências dos oncologistas em lidar com questões de Cuidados Paliativos/Fim de Vida.
Belar et al., (2022)	Análise Abrangente	Realizou uma análise abrangente das variáveis envolvidas para inquirir a prática de sedação paliativa em pacientes enfrentando doenças terminais. Destacou a decisão crucial sobre a implementação da sedação paliativa, com o consentimento final geralmente requisitado imediatamente antes do procedimento.
Wang et al., (2023)	Estudo Experimental	Concentrou-se na introdução de viagens virtuais (VR) como estratégia terapêutica, destacando melhorias significativas na carga sintomática, especialmente nos sintomas de depressão e ansiedade. Apresentou eficácia mesmo em pacientes com sintomas mais severos, expandindo o entendimento sobre o potencial impacto positivo da VR na saúde mental desses pacientes. A escolha de destinos memoráveis durante as viagens virtuais intensificou os benefícios percebidos, e a ausência de efeitos colaterais graves reforça a segurança dessa intervenção.
BRØNDUM et al., (2023)	Estudo Observacional	Analizou a eficácia e segurança da inserção rotineira de cateter venoso central de inserção periférica (PICC) durante a hospitalização para Cuidados Paliativos (HPC) em pacientes com câncer em estágio terminal, concluindo que a inserção rotineira de PICC no momento da internação não aumentou as complicações em comparação com o acesso intravenoso (IV) usual e teve uma taxa de sucesso semelhante na manutenção de IV.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando a abordagem multifacetada dos estudos revisados, é evidente que os Cuidados Paliativos (CP) desempenham um papel fundamental

na promoção da qualidade de vida de pacientes com doenças terminais. As conclusões dos diversos estudos destacam a eficácia de intervenções específicas, como CP ambulatoriais, Radioterapia Paliativa (RT), e a implementação de programas de comunicação especializada, como o PALLI-COM. A diversidade de métodos analisados reflete a necessidade de uma abordagem personalizada e abrangente para atender às complexas necessidades físicas, emocionais e comunicativas desses pacientes.

Além disso, a análise crítica das barreiras ao uso de morfina, a exploração inovadora das viagens virtuais (VR) como estratégia terapêutica, e a investigação sobre a inserção rotineira de Cateter Venoso Central de Inserção Periférica (PICC) durante a hospitalização para CP demonstram uma evolução nas opções terapêuticas disponíveis. A superação de estigmas associados a analgésicos potentes, a introdução de métodos pouco convencionais como VR, e a avaliação da segurança e eficácia de procedimentos invasivos como a inserção rotineira de PICC abrem novos horizontes para a prática clínica em Cuidados Paliativos.

No entanto, é vital reconhecer as limitações intrínsecas a cada estudo, como a falta de comparação em alguns casos e a necessidade de investigações mais amplas com amostras diversificadas. O caminho futuro para a pesquisa em CP deve buscar uma compreensão mais aprofundada dos mecanismos subjacentes às intervenções eficazes, garantindo uma prática baseada em evidências. A implementação prática dessas descobertas também requer consideração cuidadosa dos aspectos éticos e logísticos envolvidos. Em última análise, este conjunto de estudos contribui significativamente para o avanço contínuo dos Cuidados Paliativos, oferecendo insights valiosos para a melhoria contínua da qualidade de vida dos pacientes em fase terminal.

REFERÊNCIAS

BELAR, A. et al. The Decision-Making Process for Palliative Sedation for Patients with Advanced Cancer—Analysis from a Systematic Review of Prospective Studies. *Cancers*, v. 14, 2022, p. 301.



BRØNDUM, L.; MARKFOGED, B.; SCAND, J. *Caring Sci.* Acupuncture as a tool to reduce nausea in terminally ill patients. 2022;36:1046–1053.

HARNISCHFEGER, N. et al. Effects of a communication training for oncologists on early addressing palliative and end-of-life care in advanced cancer care (PALLI-COM): a randomized, controlled trial. *ESMO Open*, v. 7, n. 6, 2022.

HO, J. F. V. et al. Morphine use for cancer pain: A strong analgesic used only at the end of life? A qualitative study on attitudes and perceptions of morphine in patients with advanced cancer and their caregivers. *Palliative Medicine*, v. 34, n. 5, 2020.

KIEDROWSKI, M.; SZACHT, M. Palliative radiotherapy produced spectacular improvement in a terminally ill colorectal carcinoma patient with severe pain and duodenal bleeding. *Palliative Medicine*, vol. 61, no. 2, 2021.

LI, N.; CUI, M.; WANG, Y. Effect of Dexmedetomidine for Palliative Sedation for Refractory Dyspnoea in Patients with Terminal-Stage Cancer. *Cancer Management and Research*, v. 15, 2023.

MERCHANT, S. J. et al. Palliative Care and Symptom Burden in the Last Year of Life: A Population-Based Study of Patients with Gastrointestinal Cancer. *Annals of Surgical Oncology*, v. 26, p. 2336-2345, 2019.

NIKI, K. et al. A Novel Palliative Care Approach Using Virtual Reality for Improving Various Symptoms of Terminal Cancer Patients: A Preliminary Prospective, Multicenter Study. *Journal of Palliative Medicine*, v. 22, n. 6, 2019.

PARK, E. J. et al. Safety, Efficacy, and Patient Satisfaction with Initial Peripherally Inserted Central Catheters Compared with Usual Intravenous Access in Terminally Ill Cancer Patients: A Randomized Phase II Study. *Cancer Research and Treatment*, v. 53, n. 3, p. 881-888, 2021.

WARTH, M. et al. "Song of Life": Results of a multicenter randomized trial on the effects of biographical music therapy in palliative care. *Palliative Medicine*, v. 35, n. 6, 2021.